

Folha De S. Paulo

Quarta – Feira 08/10/2014

Cotidiano

Em SP, 12 pontes das marginais Pinheiros e Tietê terão ciclovias

Primeira será liberada ainda neste mês na Casa Verde (zona norte); espaço das faixas de carro deve encolher

Alças de acesso terão lombadas para reduzir a velocidade dos automóveis; gasto total será de R\$ 6 milhões

Leandro Machado

Doze das 28 pontes das marginais Tietê e Pinheiros, em São Paulo, terão ciclovias até o fim de 2015. O anúncio foi feito na manhã desta terça-feira (7) pelo prefeito Fernando Haddad (PT).

Dez ficarão na marginal Tietê, como a Aricanduva, Cruzeiro do Sul e a do Limão.

Na marginal Pinheiros, serão feitas só duas, nas pontes Vitorino Goulart da Silva e Jurubatuba, ambas na zona sul.

O projeto custará R\$ 6 milhões aos cofres municipais. Quatro das pontes precisarão apenas de pinturas no asfalto. Em outras oito, serão realizadas obras viárias.

As faixas ocuparão, em alguns casos, o canteiro central. Em outros, ficarão nas laterais das pontes, por onde atualmente passam pedestres. Nesses casos, segundo Haddad, a prefeitura poderá construir uma espécie de anexo na estrutura para abrir espaço aos transeuntes.

O número de faixas para carro não deve ser reduzido, mas o tamanho delas, sim. A prefeitura não detalhou os locais onde isso vai ocorrer nem o tamanho da redução.

A primeira ciclovia sobre as marginais a ser entregue será a da ponte da Casa Verde, na zona norte.

A liberação deverá ocorrer ainda neste mês, mas a data exata ainda não foi definida pela prefeitura. Ao menos outras três serão inauguradas ainda neste ano.

A gestão estuda instalar faixas para ciclistas em outros elevados das marginais, como as pontes Cidade Jardim e Cidade Universitária (zona oeste), mas ainda não há data para que o projeto saia do papel.

'Lombofaixa'

Nos horários de pico, o grande volume de carros nos acessos à ponte causa congestionamento na marginal.

Para o secretário municipal dos Transportes, Jilmar Tatto, essas alças são o principal problema de segurança para ciclistas que trafegam pelas marginais.

"Fora do horário de pico, à noite, os motoristas correm mais. Em alguns pontos, na curva para entrar na ponte, o motorista tem um ponto cego e pode atropelar o ciclista", disse Tatto.

Nesses locais, a prefeitura fará mudanças para reduzir a velocidade dos carros.

A velocidade máxima permitida será de 50 km/h. Também serão implantadas "lombofaixas" --lombadas maiores, com faixas de pedestres pintadas.

Segundo a prefeitura, as ciclofaixas sobre as pontes vão se interligar posteriormente a outras ciclovias.

META

A gestão Haddad promete entregar, até o fim do próximo ano, 400 km de ciclovias. Foram implantados 82,9 km até esta terça-feira (7).

De acordo com pesquisa Datafolha realizada em setembro, as faixas são aprovadas por 80% dos entrevistados. Comerciantes e moradores, no entanto, reclamam de que não foram consultados.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/189590-em-sp-12-pontes-das-marginais-pinheiros-e-tiete-terao-ciclovias.shtml>